

ESCREVENDO IMAGENS: OFICINA DE ROTEIRO PARA O ENSINO MÉDIO

EDUARDA ANVERSA TREICHEL¹;
MATEUS BRUM DE ARMAS²

¹*Universidade Federal de Pelotas – eduarda.atreichel@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – mateusarmas@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho, caracterizado como relato de experiência, foi desenvolvido a partir do Projeto Cine Literatura. Esse Projeto está na primeira edição, foi organizado pelo escritor e professor de literatura Tiago Vargas, no Colégio Ulbra São Pedro, localizado em Cachoeira do Sul, cidade da região central do estado, e busca incentivar o consumo da literatura dos estudantes de 9º ano e Ensino Médio através do cinema, e assim utilizar a produção de vídeo de forma pedagógica. Conforme afirma Josias Pereira, embasado em teorias de neurociência e educação:

“defendemos a tese de que a produção de vídeo contribui no processo educacional justamente por gerar no aluno o prazer e a emoção, a troca entre eles a relação entre os sujeitos é outra, não é a do que sabe mais e a do que sabe menos, decorar uma fórmula, mas a troca de experiências de vida, de emoções.” (PEREIRA; JANKHE, 2012).

Portanto, essa edição contou com duas oficinas desenvolvidas por Discentes de Cinema e Audiovisual de diferentes instituições. Elaborou-se esta produção textual com objetivo relatar especificamente a ação da Oficina de Roteiro *Escrevendo Imagens*, desenvolvida pela Discente da Universidade Federal de Pelotas, visando capacitar e motivar os alunos na escrita de roteiro e adaptação literária.

2. METODOLOGIA

O presente relato surge a partir do resgate das memórias da autora e das avaliações realizadas pelos alunos através do *Google Forms*. A Oficina foi realizada nos dias 4 e 10 de abril de 2024 com a presença de 84 estudantes: vinte do 9º ano, vinte e seis do 1º ano, dezessete do 2º ano e vinte e um do 3º ano. As turmas realizaram a atividade separadamente, em um período de 50 minutos cada.

Os encontros começaram com duas perguntas: “Quais são seus filmes favoritos?” e “Qual a importância que vocês acham que o roteiro tem para esses filmes?”, com a intenção de criar uma conexão com os alunos e tentar engajá-los a participar, como também entender o consumo de filmes dos participantes. O primeiro momento foi de *brainstorming* e criação de uma *Logline* com perguntas bases como “Quem é o protagonista? O que ele quer? O que o impede de conseguir?” para que os alunos percebessem sua capacidade de criação.

Em Seguida, foi mostrado três adaptações de *Romeu e Julieta*, devido ao fácil contato com o texto e com o intuito de incentivá-los a por sua identidade nos filmes, sendo elas *Romeu + Julieta* (1996, Baz Luhrmann), *Gnomeu e Julieta* (2011, Kelly

Asbury) e *Amor, Sublime Amor* (2021, Steven Spielberg). Este último também foi utilizado para explicar estrutura de roteiro e a importância das ações físicas em uma adaptação, para isso foi utilizado como referencial teórico o livro de Syd Field, *Manual do Roteiro* (2001).

Por fim, foi apresentado quatro curtas-metragens de até cinco minutos de duração, destes, três são gaúchos e um internacional, e discutido com os alunos como a estrutura de roteiro foi utilizada e como eles poderiam o fazer em seus curtas. Também foi mostrado um possível processo de criação de roteiro, dividindo a criação em etapas.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O projeto Cine Literatura realizou sua mostra no dia 19 de setembro de 2024, contando com treze curtas, os quais os estudantes tiveram a liberdade de dividir as equipes e escolher a obra literária adaptada. Após a finalização do projeto, foi enviada uma avaliação, tendo como objetivo verificar as impressões dos participantes sobre a Oficina *Escrevendo Imagens*. Esta foi elaborada utilizando o formulário do *Google Forms* e contou com sete questões, sendo cinco de múltipla escolha e duas questões abertas.

O formulário foi disponibilizado por meio de um link do *Google Forms* através do professor responsável. As perguntas avaliativas foram organizadas através de uma escala de um a cinco, em que um é ruim e cinco é muito bom. Dos oitenta e quatro alunos, apenas dez responderam ao formulário, todos do Ensino Médio.

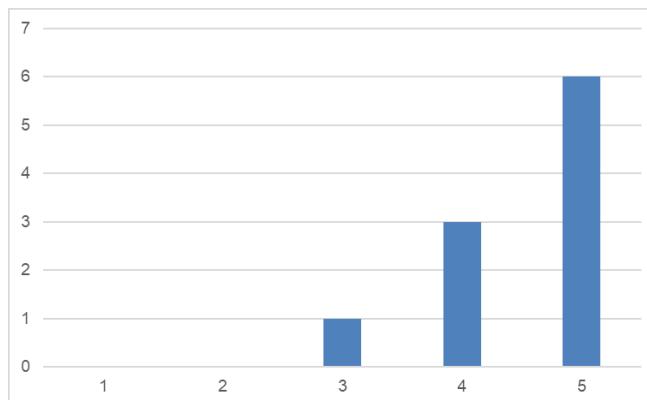


Gráfico 1: Quanto ao conteúdo da Oficina

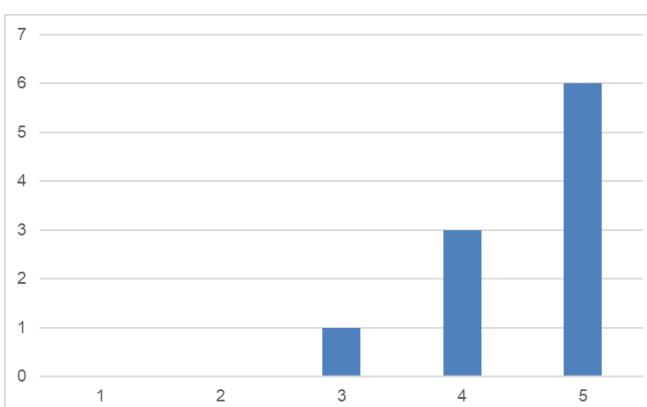


Gráfico 2: Quanto à didática da Oficina

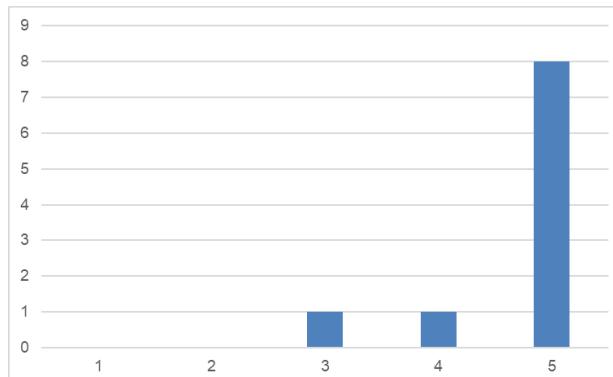


Gráfico 3: Quanto ao seu aprendizado sobre roteiro

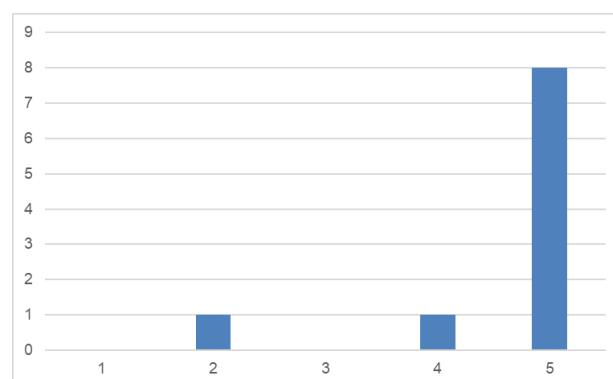


Gráfico 4: Quanto ao seu aprendizado sobre adaptações cinematográficas

Percebeu-se um resultado positivo, visto que dos dez, apenas um respondeu de forma negativa, tanto quanto à preparação da oficina como ao aprendizado deles. Além disso, foi feita mais uma pergunta, com opção de resposta “Sim” ou “Não”, relacionada diretamente aos curtas elaborados no projeto.

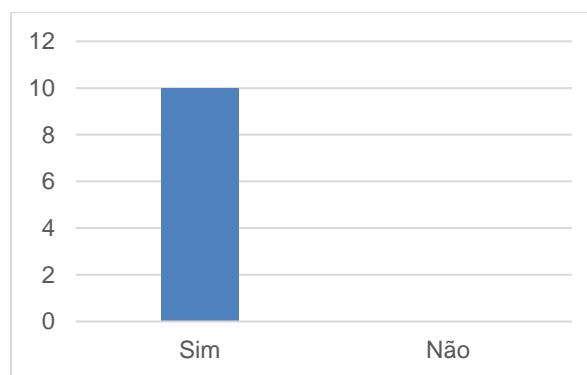


Gráfico 5: A oficina te auxiliou no processo de criação do seu curta?

Novamente, houve um resultado positivo considerando a totalidade de respostas “Sim”. Ademais, as duas questões abertas estão relacionadas a mudanças e sugestões, a primeira obteve nove respostas e a segunda cinco, sendo elas:

1. Nada
2. Acredito que nada precisa ser mudado, foi bem completa
3. Nada.
4. Acho que ficou muito bom assim

5. Nada, tudo perfeito
6. Nada, adorei muito a apresentação da oficina
7. Por mim está ótimo assim
8. Eu não mudaria nada, foi tudo ótimo!
9. nada

Quadro 1: O que mudariam na realização da oficina?

1. Deveríamos fazer todos os anos.
2. Nada.
3. Nenhuma
4. Falar mais sobre como criar roteiro
5. nenhuma

Quadro 2: Sugestões para a realização de uma próxima oficina

Portanto, dos dez estudantes, somente um sugeriu mais informações sobre a criação do roteiro, o restante afirma não desejar nenhuma mudança.

4. CONSIDERAÇÕES

A oficina contribui na capacitação de alunos na produção de vídeos e vem ao encontro do projeto Cine Literatura para incentivar a leitura ao motivá-los a adaptarem uma história com sua identidade. Durante o evento, as quatro turmas foram participativas e colaboraram com a fluidez da programação, e o resultado da pesquisa foi positivo, entretanto não pode ser utilizado como um retorno dos alunos em sua totalidade devido ao número baixo de respostas em comparação ao número de participantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIELD, Syd. **Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 14v.

MOTA, J. S. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. **Revista Humanidades e Inovação** [online]. V.6, n. 12, p. 371-380, 2019

PEREIRA, Josias; JANHKE, Giovana. **A produção de vídeo nas escolas: educar com prazer.** Pelotas: UFPel, 2012.